



IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DO TESTE DE RASTREAMENTO DA TOXOPLASMOSE NO PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL

Luiz Augusto Queiroz Santos¹, Maria Fernanda Pereira Raiol², Michele Amaral da
Silveira³

¹ Estudante de Graduação do Curso de Biomedicina. Centro Universitário FIBRA.
luizqueirozs@outlook.com

² Estudante de Graduação do Curso de Biomedicina. Centro Universitário FIBRA.
fernandaraiol4@gmail.com

³ Doutora em Neurociências e Biologia Celular. Centro Universitário FIBRA. mi_biom@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa que ocorre pela transmissão vertical do *Toxoplasma gondii*, por meio da placenta durante a gravidez, seu risco é alto e pode aumentar no decorrer da gestação. É uma doença grave, que pode causar sintomas consideráveis nos recém-nascidos infectados com ela, como lesões oculares, surdez, microcefalia, ou em casos mais graves pode causar a morte do feto. Dessa forma, é indubitável a importância da incorporação da toxoplasmose no teste do pezinho para que o diagnóstico e tratamento seja precoce e que minimize possíveis sequelas futuras. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da incorporação da toxoplasmose congênita no programa de triagem neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal dos casos notificados de toxoplasmose congênita no Brasil entre os anos de 2019 a 2023. Os dados foram obtidos por meio do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), situado no Departamento de Informática de Sistema Único de Saúde (DATASUS) e em bancos de dados como Pubmed e Scielo. **Resultados:** Entre os anos de 2019 a 2023 obteve-se 32.320 casos de toxoplasmose congênita, no Brasil. Destes, 2023 apresentou o maior número de casos (9.669), seguido de 2022 (9.060), 2021 (7.675), 2020 (3.058), 2019 (2.858). **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos demonstram que após o ano de 2020, houve um aumento significativo no número de casos positivos, o que evidencia

Realização



Apoio





uma associação com o período da implementação do exame da toxoplasmose no programa de triagem neonatal (março de 2020). Tornando assim, explicita a importância da ampliação do uso do teste do pezinho no diagnóstico precoce da toxoplasmose congênita. **Conclusão:** Sendo assim, verificou-se que após a implementação do exame da toxoplasmose congênita no programa de triagem neonatal houve um aumento dos casos positivos demonstrando a importância do teste no diagnóstico prematuro e no tratamento logo nos primeiros dias de vida.

Palavras-chave: Toxoplasmose Congênita; Triagem Neonatal; Diagnóstico Precoce

Área temática do Evento: Parasitologia

REFERÊNCIAS:

DIESEL. Amanda. Acompanhamento da toxoplasmose durante a gravidez: uma década de experiência em um hospital universitário no Sul do Brasil. Rio de Janeiro: **Rev Bras Ginecol Obstet**, 2019.

PETERSE. Eskild. *et al.* **Toxoplasmose congênita: ainda devemos nos preocupar com o rastreamento?**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

OLIVEIRA, Gabriela. *et al.* Triagem biológica para toxoplasmose congênita em recém-nascidos de Jataí, Goiás, Brasil: estudo transversal. São Paulo: **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2023.

Realização



Apoio

